MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Conselho Nacional de Recursos Hídricos

47ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CNRH

SÍNTESE DA REUNIÃO

|  |
| --- |
| **1. Dados Gerais** |
| **Data:** 17 de março de 2021  **Horário:** 14h30 às 18h  **Local:**Videoconferência *Microsoft Teams*®.  **Objetivo:**Realização da 47ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos |

|  |
| --- |
| **2. Pauta - Ordem do dia** |
| 1. Abertura e apresentação do Programa Águas Brasileiras. 2. Apresentação de novos membros do CNRH. 3. Aprovação das Atas (transcrição e síntese) da 44ª Reunião Ordinária e da 45ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. 4. Proposta de Comunicação que aprova o Programa de Trabalho e respectiva proposta orçamentária anual da Secretaria-Executiva do CNRH. 5. Apresentação das atividades do CNRH no período 2019-2020, em atendimento ao Regimento Interno, pela Secretaria-Executiva e com a colaboração das Coordenações das Câmaras Técnicas. 6. Apresentação do resultado da consulta sobre temas prioritários para a elaboração da agenda estratégica do CNRH para o biênio 2021-2022. 7. Apresentação sobre andamento e agendas do processo de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos. 8. Encerramento. |

|  |
| --- |
| **3. Principais Discussões e Encaminhamentos** |
| **1. Abertura e apresentação do Programa Águas Brasileiras**  O Sr. Sérgio Costa, Secretário Nacional de Segurança Hídrica e Secretário-Executivo do CNRH, na qualidade de presidente da sessão, conforme disciplinado no ​§ 3o, art. 3o, do ​Decreto 10.000/2019, iniciou a Reunião cumprimentando todos os conselheiros presentes e reforçando a relevância dos temas que serão discutidos no decorrer do ano, em especial alguns temas para a Política Nacional de Recursos Hídricos, segurança de barragem, o reuso de efluentes, aprimoramento das resoluções do CNRH e a elaboração do novo plano nacional de recursos hídricos, que terá vigência de 2022 a 2040. Atingido o quórum e declarada aberta a reunião, a Sra. Roseli Souza, secretaria executiva, informou como se daria o processo de votação e manifestação dos conselheiros. Em seguida, o presidente da sessão apresentou a pauta do dia e passou a condução da reunião para o Sr. Wilson Melo, Diretor de Recursos Hídricos e Revitalização de Bacias e conselheiro suplente, que deu início a apresentação do Programa Águas Brasileiras através de um vídeo exibido para os conselheiros.  Após a exibição do vídeo o Sr. Wilson Melo apresentou brevemente a origem do programa, sua área de atuação e seus objetivos. Também informou que o programa envolve, além do MDR, as políticas do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e do Ministério das Ciências e Tecnologia, assim como a CGU, e que a iniciativa está respaldada por acordo de cooperação técnica assinado no início do ano. Ressaltou que o foco principal é o interesse público na conservação da água e por isso estão chamando a sociedade a participar dessa causa e que o programa tem como prioridade bacias que demonstram uma necessidade de atenção do ponto de vista da recuperação desta. Continuou a apresentação do projeto falando sobre as parcerias com o setor privado e apresentou o resultado de uma pesquisa de mercado, feita pelo MDR, que mostra a recepção positiva da matéria por parte das empresas. O Sr. Wilson então explicou que após ser identificado o interesse das empresas em investir o MDR iniciou o trabalho de qualificar projetos, também do setor privado, de empresas com ou sem fins lucrativos, que participaram do chamamento público de seleção. Na seleção os órgãos participantes do arranjo do Programa Águas Brasileiras fizeram parte da comissão de avaliação. Foram então definidos oito eixos temáticos para a elaboração dos projetos e no final foram recebidos 48 projetos e, após análise da comissão, 26 foram selecionados, informou também como se dará esta parceria com as empresas privadas. Por fim, disse que será conferido o selo Águas Brasileiras, pela comissão constituída interministerial, para reconhecer tanto a ação da patrocinadora, quanto da empresa fornecedora do projeto e que o monitoramento dos projetos será feito pelo MDR. Encerrada sua fala o Sr. Wilson Melo abriu espaço para manifestação dos conselheiros.  O Sr. Wanderley da Silva Paganini perguntou sobre os critérios de escolha das bacias, a questão foi esclarecida pelo Sr. Wilson Melo que explicou que eram bacias já classificadas como prioritárias e que o número foi reduzido por ser um projeto piloto, havendo êxito o projeto será expandido. Os Srs. Ângelo e João Clímaco propuseram que o monitoramento de resultados do projeto fosse feito por uma das Câmaras Técnicas do CNRH, proposta acatada pelo Sr. Wilson Melo, que informou que será colocada em votação ao final do debate. O Sr. Anivaldo de Miranda Pinto, CBH São Francisco, demonstrou preocupação de o projeto de alguma forma prejudicar a liberação de orçamento público para a revitalização de bacias, o questionamento foi respondido pelo presidente da sessão, Sérgio Costa, que informou que o programa não exime o governo de colocar recursos na revitalização de bacias, inclusive dentro do próprio programa. O Sr. Hélio Paulino questionou o envolvimento das CBHs no monitoramento do programa e o Sr. Wilson Melo esclareceu que esta previsão está dentro dos projetos. Encerradas as manifestações o Sr. Wilson Melo propôs que o programa fosse enviado para monitoramento da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial - CTIGAT com apoio da secretaria executiva do CNRH, sem nenhuma manifestação contrária a proposta foi aprovada.  Encaminhamento: Aprovado o encaminhamento do monitoramento do Projeto Águas Brasileiras para a CTIGAT.  **2. Apresentação de novos membros do CNRH.**  O Sr. Wilson Melo apresentou, através da Portaria MDR nº 433, de 12 de março de 2021, a nova estrutura dos membros titulares e suplentes para compor o Conselho Nacional de Recursos Hídricos. A Sra. Roseli Souza listou brevemente algumas substituições que aconteceram e apresentou os novos conselheiros. Informou também sobre a importância da frequência dos representantes nas Câmaras Técnicas e que três faltas consecutivas levam a instituição a perder a vaga.  **3. Aprovação das Atas (transcrição e síntese) da 44ª Reunião Ordinária e da 45ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.**  O Sr. Wilson de Melo informou que foram encaminhadas as atas, que compõem as transcrições e sínteses das atas da 44ª Reunião Ordinária e da 45ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – solicitando a manifestação dos membros do CNRH. A Sra. Mônica Almeida informou que enviou colaboração para correção da forma, mas que não tem ressalva quanto ao conteúdo. Feito o registro, não houve manifestação contrária dos outros conselheiros quanto à aprovação das atas.  Encaminhamento: aprovadas as atas da 44ª Reunião Ordinária e da 45ª Reunião Extraordinária do CNRH.  **4. Proposta de Comunicação que aprova o Programa de Trabalho e respectiva proposta orçamentária anual da Secretaria-Executiva do CNRH.**  A apresentação desta pauta foi feita pela Sra. Roseli Souza, Secretaria executiva, que ressaltou que os recursos para as atividades de apoio ao Conselho são oriundos exclusivamente da União. Apresentou as atividades para o ano de 2021, dentre as quais estão incluídas a relatoria do CNRH e das câmaras técnicas, a previsão de 5 reuniões plenárias e 35 reuniões de câmaras técnicas, apoio à realização dos grupos de trabalho, organização das reuniões de coordenadores de câmaras técnicas, apoio a organização e a realização de eventos voltados para a elaboração do plano nacional de recursos hídricos e apoio na proposta de agenda estratégica para o CNRH e o planejamento da sua execução. Informa que também para este ano está prevista a reestruturação da página do Conselho e contratação de uma consultoria especializada na área de jurídica para organizar o repositório de normas do conselho. Apresentou a nova [página do CNRH](https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/cnrh), agora hospedada no endereço “.gov”, informou que os documentos do CNRH não serão perdidos com esta mudança. Por fim, apresentou aos conselheiros o total previsto de gastos com a Secretaria Executiva do CNRH que é de R$ 346.500,00. Ouvidas as manifestações dos membros e submetida a proposta a aprovação, não houve manifestação contrária. A proposta foi dada como aprovada.  Encaminhamento: Aprovada a Proposta de Comunicação que aprova o Programa de Trabalho e respectiva proposta orçamentária anual da Secretaria-Executiva do CNRH.  **5. Apresentação das atividades do CNRH no período 2019-2020, em atendimento ao Regimento Interno, pela Secretaria-Executiva e com a colaboração das Coordenações das Câmaras Técnicas.**  A apresentação desta pauta foi feita pela Sra. Roseli Souza, que relatou de forma detalhada as atividades realizadas pelo conselho durante os anos de 2019 e 2020. Dentre as quais se destacam a reestruturação do CNRH, trazido pelo decreto nº10.000/2019; a designação dos novos membros e sua posterior atualização; a realização da 42ª Reunião extraordinária que discutiu temas de grande importância, além de estabelecer a composição da Câmaras Técnicas, estabelecer um grupo de trabalho dentro da CTAL para revisar o Regimento Interno do CNRH e dar diversos encaminhamentos para 2020; a adaptação das reuniões do Conselho para o modo virtual, diante do contexto de pandemia. A apresentação destacou também os trabalhos realizados pelas Câmaras Técnicas e os grupos de trabalhos formados, apontando o resultado dos relatórios trazidos pelos GTs. Os coordenadores das Câmaras Técnicas complementaram as falas e apresentaram um pouco mais dos trabalhos realizados durante o ano de 2020. O Sr. Wilson Melo reforçou que todas as apresentações feitas serão disponibilizadas posteriormente. Foi aberto espaço para manifestação dos conselheiros e sem mais a acrescentar o assunto foi encerrado.  **6. Apresentação do resultado da consulta sobre temas prioritários para a elaboração da agenda estratégica do CNRH para o biênio 2021-2022.**  O Sr. Wilson Melo introduziu o assunto e informou que a consulta foi feita ao longo dos meses de janeiro e fevereiro com os conselheiros do CNRH e que esta se deu por meio de um formulário que foi disponibilizado para todos.  A apresentação foi feita pelo Sr. Irani Ramos, que informou aos conselheiros que se tratava de uma consolidação gerencial para facilitar o entendimento e dar uma visão panorâmica do assunto. Declarou que responderam ao formulário 23 representantes e que em cada resposta poderiam ser citados três temas prioritários, com isso obteve-se um total de 71 respostas. Foi então apresentada a metodologia usada para chegar aos 10 temas finais, são eles: 1 - Barragens, com seis propostas, das quais quatro eram sobre Lei de Segurança de Barragens e duas sobre a instalação de novos reservatórios; 2 – Cobrança, com doze respostas, cinco relacionadas com a avaliação do instrumento, quatro com a extensão da implantação do instrumento, uma sobre sustentabilidade de infraestruturas e duas sobre pagamento por serviços ambientais; 3 - Fontes não convencionais, os assuntos foram água de chuva e reuso, com uma preponderância em reuso; 4 – Monitoramento, uma resposta sobre o monitoramento em uma proposta mais geral; 5 - Operação de reservatórios, foram quatro respostas relacionadas com cotas operacionais, nove sobre outorga, duas sobre critérios para uso e fiscalização, seis para diretrizes gerais e uma para a integração setorial da outorga, considerando fiscalização ambiental; 6 – Planejamento, de oito respostas, cinco foram relacionadas com a integração setorial dos planejamentos e três sobre o PNRH; 7 – Saneamento, em um total de sete respostas, três foram relacionadas à integração setorial, uma sobre perdas na distribuição e três sobre tópicos gerais; 8 – Relacionadas ao sistema, total de doze respostas, uma sobre a integração setorial, três sobre capacitação, duas sobre conselhos de bacia hidrográfica, quatro relacionadas ao funcionamento do Conselho e duas relacionadas às instâncias de debate, propostas de criação de instâncias de debates; 9 - Tema de soluções baseadas na natureza, total de quatro respostas, três relacionadas com revitalização de bacias e uma geral sobre soluções baseadas na natureza; O último tema foi 10 - proposta de análise de viabilidade de criação de conselhos nas unidades de gestão dos Tapajós e do Xingu. O Sr. Irani Ramos apresentou os encaminhamentos que estão sendo dados dentro do CNRH para cada tema. Encerrada a exposição dos temas o Sr. Wilson Melo deu inicio às discussões dos membros, o Sr. João Clímaco registrou sua insatisfação com a falta de atualização do plano de Bacia da Região Amazônica dentro da apresentação feita. Encerradas as contribuições foi informado que o relatório será apresentado na próxima reunião do plenário.  **7. Apresentação sobre andamento e agendas do processo de elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos.**  A apresentação foi feita pela Sra. Adriana Lustosa, ela informou que este ano se inicia a parte de contribuições ao conteúdo técnico do plano, os documentos, o diagnóstico e prognóstico, e também a fase de pactuação dos objetivos, diretrizes e metas do PNRH 2022-2040. Explicou que desde 2019 o MDR e a ANA deram inicio aos trabalhos de elaboração do plano, foram realizados seis eventos que levaram à elaboração do documento base. Este documento base traz uma visão geral do conteúdo do plano, o que se quer, onde se quer chegar e como será organizado o PNRH. A Sra. Adriana Lustosa informou que houve atraso no calendário do processo de elaboração do plano por conta da pandemia, mas que este atraso foi benéfico pois permitiu que mais reuniões estratégicas fossem realizadas. Quanto a agenda do PNRH, ela explana que serão iniciadas as oficinas regionais, a começar pela região Sul, seguido pelo Centro Oeste, Sudeste, Norte, Nordeste e que até o final do ano será realizada ao menos uma reunião, uma oficina de trabalho ou seminário por semana, todos via videoconferência. Após a fase de regionais será feita a fase dos setoriais e em seguida a sociedade civil. Dando continuidade ao calendário de elaboração será iniciada a fase de oficinas temáticas, que tratarão de temas transversais, que perpassam mais de um assunto dentro da gestão de recursos hídricos, por fim, será feita a fase de pactuação. A sra. Adriana Lustosa informa que em outubro será feita a consolidação dos resultados e depois o plano seguirá para as câmaras técnicas e depois será submetido à apreciação do plenário. Ela reforça a importância da participação de todos visto que o plano é um instrumento do CNRH e de influência nacional, a conselheira apresenta então [o site do PNRH](https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1), que contém todas as informações de andamento e contribuições do processo. Encerrada a apresentação foi aberto o debate do tema, Sr. Pedro Lucas Cosmo De Brito fez uma ressalva quanto ao conteúdo do documento, informou que na tabela das oficinas regionais foi ocultado o estado de Alagoas e pediu que fosse feita a correção, o pedido foi acatado pelo Sr. Wilson Melo. Os Srs. Anivaldo de Miranda e Hélio de Castro sugeriram a realização de oficinas envolvendo comitês federais e estaduais. Com isso, foi finalizado o debate dos conselheiros.    **8. Encerramento.**  Concluídos os informes, o Sr. Wilson Melo agradeceu a presença dos Conselheiros, reforçou a importância dos temas debatidos e declarou encerrada a 47ª Reunião Extraordinária do CNRH.  A transcrição e a presente memória da reunião, que juntas constituem a Ata, foram aprovadas na XXª Reunião Ordinária do CNRH, em XXX – ​sem alterações​.  O vídeo da reunião está disponível em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PLZyyoM56JwrVGtIAvCfKnITiRw66_bDMp> |